



EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE NA PREVENÇÃO AO PÉ DIABÉTICO

PAULO THIAGO GOMES DA SILVA; ROGERIO LUIZ DOS SANTOS FREITAS; JOÃO LUÍS DE ARRUDA PEREIRA ZOBI; MARIA JÚLIA BRAYNER CAVALCANTI DE MENDONÇA; BRUNO PINHEIRO DE OLIVEIRA

Introdução: O pé diabético é uma complicação grave do diabetes mellitus, associada a altas taxas de ulceração e amputação. Cerca de 25% dos pacientes diabéticos desenvolvem úlceras nos pés, com recorrência de até 40% no primeiro ano. A educação em saúde e estratégias preventivas são fundamentais para reduzir esses índices, promovendo mudanças comportamentais e autocuidado. **Objetivo:** este estudo visa analisar a eficácia de intervenções educativas e tecnológicas na prevenção do pé diabético, destacando a importância do autocuidado, monitoramento da pressão plantar e atividade física. **Material e Métodos:** realizou-se uma revisão sistemática integrativa e qualitativa na plataforma PubMed, utilizando ensaios clínicos e randomizados publicados entre 2018 e 2023. Foram selecionados cinco artigos após aplicação dos critérios de inclusão, com foco em prevenção primária, pé diabético e diabetes mellitus. **Resultados:** os estudos analisados demonstraram que estratégias como palmilhas inteligentes com alertas reduzem significativamente a recorrência de úlceras, enquanto intervenções educativas em grupos operativos melhoram o autocuidado e diminuem fatores de risco. O monitoramento domiciliar da temperatura dos pés mostrou-se eficaz quando combinado com a redução de atividade física em situações de alerta. Além disso, intervenções tecnológicas de baixa intensidade aumentam a adesão à atividade física, embora necessitem de ajustes, e palmilhas otimizadas apresentam potencial para reduzir pressões plantares, mas requerem estudos mais abrangentes para confirmação. **Conclusão:** A educação em saúde e o uso de tecnologias para monitoramento e prevenção são estratégias viáveis para reduzir a incidência de úlceras e amputações. A autogestão, incluindo cuidados diários com os pés e adesão a calçados terapêuticos, é essencial, porém desafiadora devido à baixa percepção de risco pelos pacientes. Recomenda-se a implementação de programas multidisciplinares para promover mudanças comportamentais sustentáveis.

Palavras-chave: **AUTOCUIDADO; NEUROPATIA DIABÉTICA; ÚLCERA DO PÉ**